

Boletim Agrometeorológico

Goiânia: Período chuvoso 2017/18 - Edição Especial
Escola de Agronomia - Junho de 2018

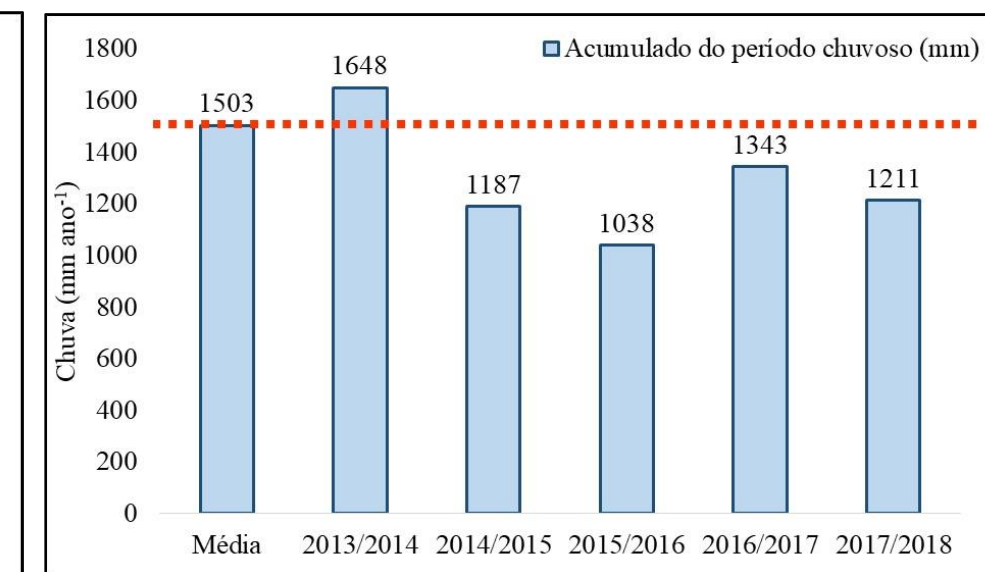
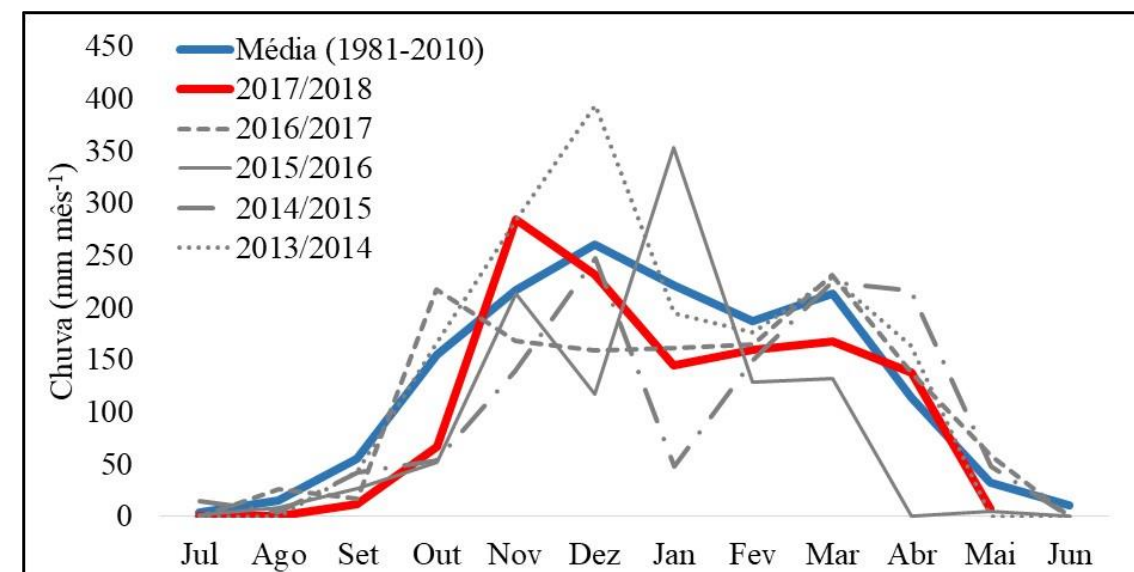


Estação Meteorológica



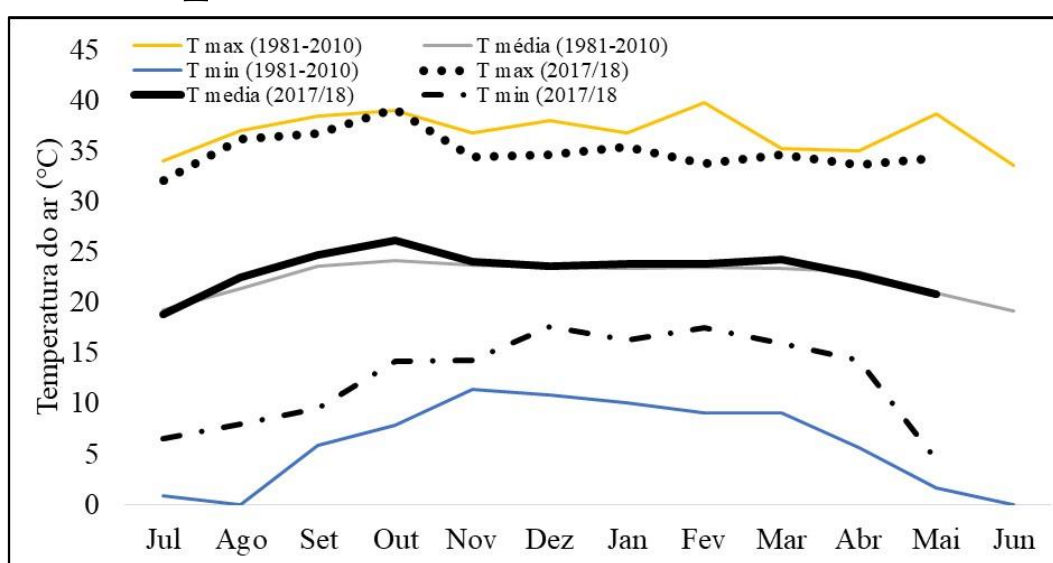
Localização: Escola de Agronomia/UFG
Lat.: -16,58; Long.: -49,27; Alt.: 730 m
Período Histórico: 1981-2010
Período Analisado: Julho/2017 a Maio/2018

Chuva

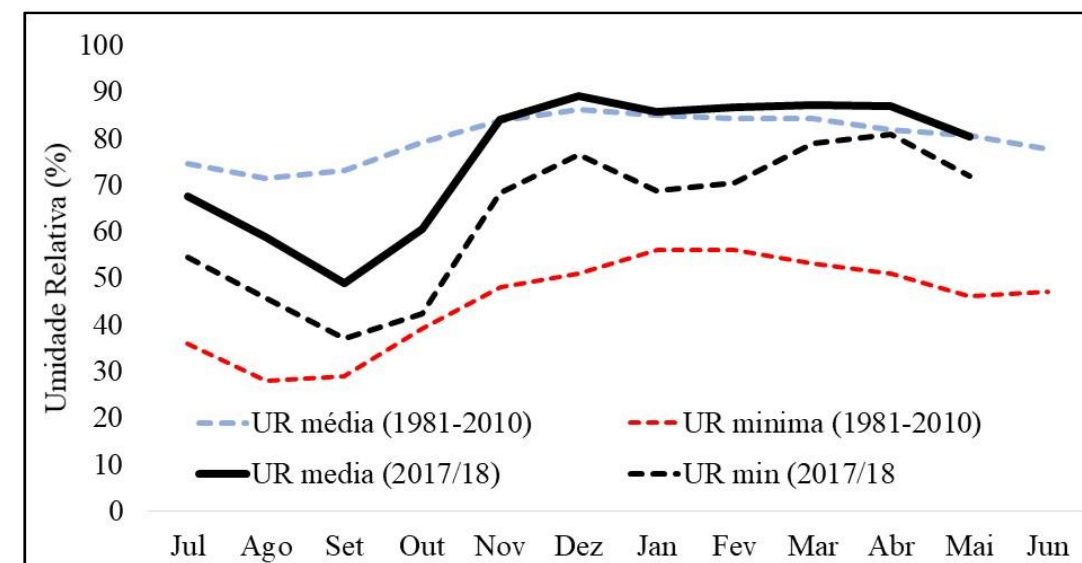


Neste período o maior registro de chuva em um dia foi na data de 22 de fevereiro, em que o acumulado foi de 56,6 mm. Historicamente, nesse período (julho a junho) foi registrado uma média de 1503 mm, enquanto que entre julho/2017 a maio/2018, o volume acumulado foi de 1211 mm, representando 19% a menos do valor médio histórico. Nos últimos cinco anos, apenas 2013/2014 obteve chuva acima da média histórica, sendo que neste período (5 anos) o acumulado de chuva foi de 14% menor que a média.

Temperatura do ar

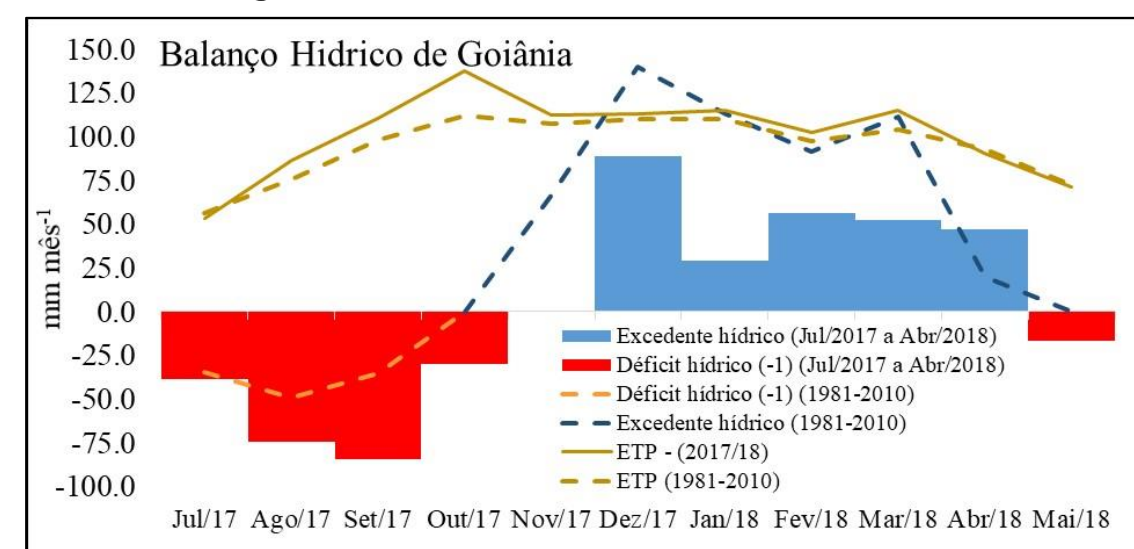


Umidade relativa do ar



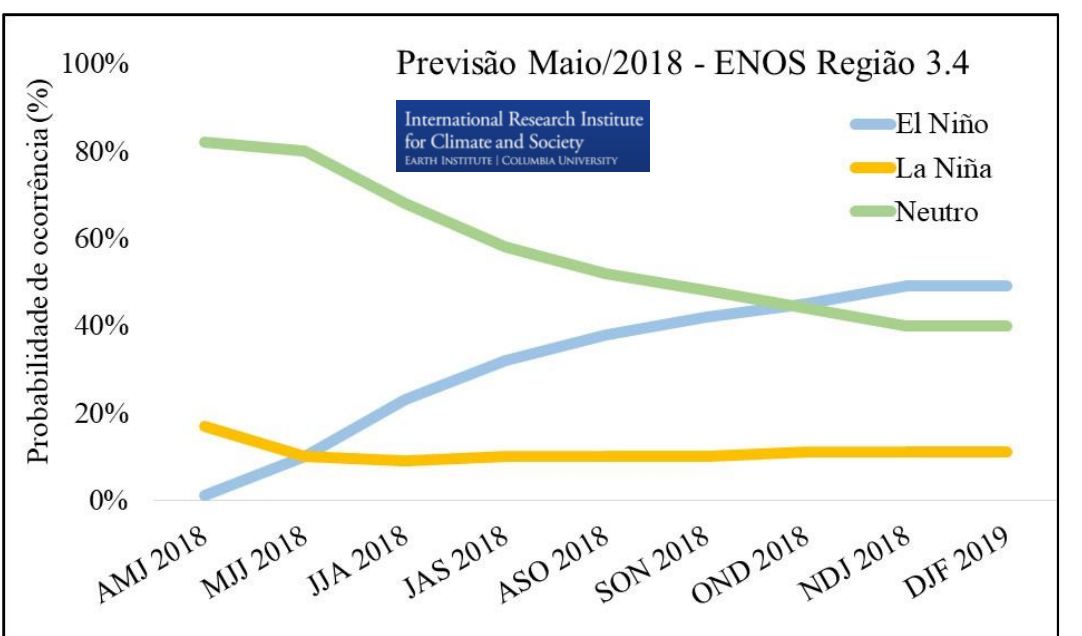
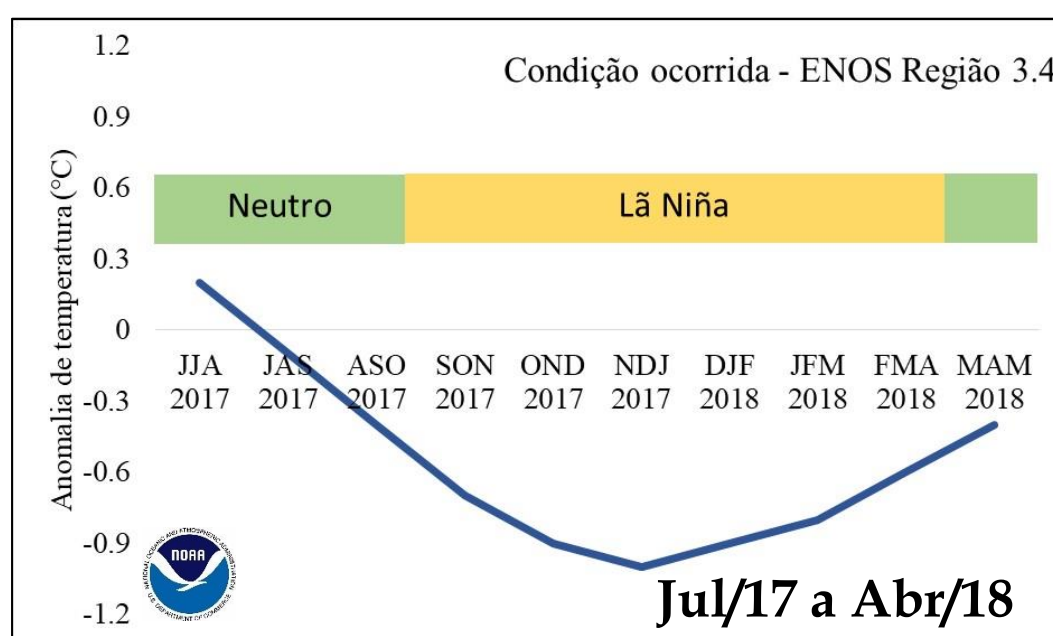
A temperatura média do ar seguiu a mesma tendência do valor histórico, variando de 18,8°C (julho) a 26,1°C (outubro). A temperatura do ar máxima foi observada em outubro/2017, chegando 39,2°C, próximo do máximo valor já observado (39,8°C), que ocorreu em fevereiro de 2004. A temperatura do ar mínima do mês foi superior ao menor valor observado para o período, sendo que em maio/2017 foi registrado valor de 4,38°C no dia 21/maio/2018 as 6 horas da manhã. Para umidade relativa do ar, entre novembro e abril o valor seguiu próxima ao valor histórico. Por outro lado, entre agosto e outubro observou-se valores abaixo de 60%, muito próximo dos menores valores já registrados historicamente. Para maio/2018, observou-se uma tendência de redução da umidade relativa.

Balanço hídrico



No período analisado observou-se um déficit hídrico (barras vermelhas) maior que o valor médio histórico (linha laranja) para os meses de agosto a outubro de 2017. Entre novembro/2017 e março/2018 observou-se um excedente hídrico (barras azuis) abaixo do valor médio histórico (linha azul), condição que reduz o reabastecimento dos mananciais de águas. Para abril/2018, o excedente hídrico superou a média histórica, mas com valor baixo para recuperação dos déficits ocorridos nos meses anteriores. Para evapotranspiração potencial (ETP), os valores observados entre julho/2017 a maio/2018 ficaram próximos, com exceção de outubro/2017, devido ao atraso das chuvas, causando elevação da temperatura do ar e da demanda hídrica potencial.

ENOS Status



Risco de incêndio

Para o período analisado, o risco de incêndio se manteve muito alto entre julho/2017 a setembro/2017, que com o retorno das chuvas, manteve o risco entre nulo ou médio até final de abril/2018. Com os baixos volumes de chuva no mês de maio/2018, o risco de incêndio foi elevado para uma condição de risco médio e alto. Tal risco deve se elevar conforme o período sem chuvas ir aumentando, em que deve se redobrar a atenção para tal condição e evitar a ocorrência de incêndio.

